

PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ELEMENTOS BÁSICOS DA GINÁSTICA PARA CRIANÇAS PRATICANTES DO PROJETO ESCOLA DE GINÁSTICA DA UEM

Maria Fernanda Giacomelli (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Telma Adriana Pacifico Martinelli(Orientador). E-mail: tapmartineli@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Área e Subárea do conhecimento: Ciências da Saúde/ Educação Física

Palavras-chave: Ginástica Rítmica; Teoria Histórico-Cultural; Intervenção pedagógica.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar o processo de ensino e aprendizagem dos elementos técnicos básicos da ginástica a partir dos níveis de desenvolvimento de crianças participantes do Projeto Escola de Ginástica do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá-PR. Tratou-se de um experimento pedagógico com crianças de 6 a 11 anos participantes do Projeto, focalizando os elementos técnicos: salto corsa, equilíbrio passé e pivot passé. Os instrumentos utilizados foram: ficha de observação, imagens em forma de vídeos e fotos e testes. Os resultados obtidos demonstram em números a evolução dos participantes na realização dos elementos propostos, a partir da aplicação dos princípios e ações docentes, demonstrando a importância do processo de planejamento de ensino, consideradas como centrais no processo de compreender o e superar as dificuldades apresentadas pelas alunas.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa que buscou analisar o desenvolvimento de crianças participantes do Projeto de Extensão "Escola de Ginástica" do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (DEF/UEM). Este projeto, iniciado no ano 2000, atende crianças e pré-

adolescentes (6-11 anos) residentes no município de Maringá, oferecendo atividades de ginástica rítmica.

O referido projeto oferece atividades que vão além dos aspectos físicos, integrando aspectos lúdicos e pedagógicos que potencializam o desenvolvimento integral dos participantes. Neste sentido, utilizando a pesquisa do tipo intervenção pedagógica o presente estudo teve como objetivo principal investigar o processo de ensino e aprendizagem dos elementos técnicos básicos da ginástica, a partir dos níveis de desenvolvimento, teorizados por Vigotski (2001), de crianças participantes do Projeto Escola de Ginástica da UEM, tendo como base os princípios e ações docentes de Sforzi (2015), que pode influenciar positivamente o processo de ensino-aprendizagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tomando como base Severino (2007), que destaca o papel crucial da revisão de literatura para fundamentar teoricamente o estudo, identificar lacunas no conhecimento e justificar a relevância da pesquisa, esta investigação foi composta em primeira etapa por uma pesquisa teórica e bibliográfica, fundamentado na literatura científica que trata do ensino da ginástica e as proposições técnicas para o seu ensino.

Para a segunda etapa da pesquisa realizou-se uma intervenção pedagógica, com a elaboração e implementação de um planejamento das aulas, alinhadas aos princípios e ações identificadas e propostas no trabalho de Sforzi (2015). Foram, então, avaliadas as implicações dessa intervenção, descrevendo os instrumentos de coleta e análise de dados utilizados para capturar os efeitos da intervenção no processo ensino-aprendizagem.

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos CAAE: 70695523.7.0000.0104, realizado com oito (8) crianças com idade entre 09 a 11 anos, matriculadas regularmente no Projeto Escola de Ginástica da UEM, com duração total de 24 sessões realizadas às terças e quintas-feiras, no período das 17:30 às 18:30, nas instalações da Universidade Estadual de Maringá.

Os dados foram coletados e analisados pelos princípios e pressupostos de autores da Teoria Histórico-Cultural. A coleta se deu por meio de anotações em diário de classe e de filmagens feitas durante as aulas em que os participantes realizaram os elementos técnicos específicos da Ginástica Rítmica, previamente definidos: salto corsa; equilíbrio passé e pivot passé, e sua análise com base nos critérios de execução técnica da FIG (2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos, foram tabulados em planilha excel, e analisados qualitativamente e quantitativamente por comparação das etapas pré e pós-teste.

Na tabela 01 apresentamos a média da quantidade de elementos não realizados na íntegra, considerando os sete (7) requisitos que compõem cada um dos elementos técnicos específicos da Ginástica Rítmica analisados no presente trabalho.

Tabela 01. Média dos elementos não realizados

Elementos técnicos	Média dos elementos não realizados no pré-teste	Média dos elementos não realizados no pós-teste
Salto Corsa	05 de 07	02 de 07
Equilíbrio Passé	05 de 07	01 de 07
Giro Passé	05 de 07	01 de 07

Fonte: Elaborado pelas autoras

Observa-se que a maioria dos participantes apresentaram dificuldades na realização dos elementos técnicos na etapa pré-teste, realizada antes da intervenção pedagógica. Dos sete (7) requisitos exigidos, 5 não foram executados de forma integral, cenário totalmente diferente se apresentou no pós-teste.

Para melhor análise destacamos no gráfico 01 o valor percentual dos elementos não realizados no pré e pós-teste.

Gráfico 01. Percentual dos elementos não realizados



Fonte: Elaborado pelas autoras

A partir desses dados, pode-se evidenciar a evolução dos participantes na realização dos elementos executados, com base na aplicação dos princípios e ações docentes delineado por Sforini (2015), e que foi de extrema importância na promoção de um ambiente de aprendizagem enriquecedor e motivante, propiciando um desenvolvimento significativo nas capacidades apresentadas no gráfico 01.

CONCLUSÕES

Considerando que o experimento, objeto do presente trabalho foi realizado em um curto período de tempo, 24 sessões de uma hora de duração, os dados obtidos demonstram em números a evolução dos participantes na realização dos elementos propostos, permitindo assim destacar a importância da intervenção pedagógica e do processo de planejamento de ensino, consideradas como centrais no processo de compreender o processo de intervenção na tentativa de superar as dificuldades apresentadas pelas alunas, com destaque para a atividade docente ativa e proposital, no sentido de transformação dos objetos e das estruturas do pensamento dos alunos como proposto por Gasparin, Moya, Arrais (2022).

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento concedido para a realização deste estudo. Ademais, à Universidade Estadual de Maringá por proporcionar-me a oportunidade de realizar um PIBIC. A minha professora orientadora Telma Adriana Pacifico Martinelli.



REFERÊNCIAS

ARRAIS, L. F. L.; GASPARIN, J. L.; MOYA, P. T. PRINCÍPIOS DIDÁTICOS PARA A ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE ENSINO:: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL. **Revista Educação e Linguagens**, v. 11, n. 22, p. 507-529, 2022.

FIG. Federação Internacional de Ginástica. **Código de Pontuação de Ginástica Rítmica**. 2022.

SEVERINO, A. J. (2007). **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez

SFORNI, M. S. Interação entre Didática e Teoria Histórico-Cultural. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, 394, p. 375-397, abr./jun. 2015.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.